Obra reúne clássicos literários adaptados em HQs e ilustrações

Português

Enviado por:

Postado em:22/03/2013

Para quem desconfia das adaptações de clássicos para quadrinhos, talvez seja um choque. Para os demais, será uma oportunidade de ler --ou reler-- obras essenciais da literatura narradas fora da estrutura padrão de parágrafos. É a premissa da série "The Graphic Canon", cujo terceiro e último volume deve ser lançado em abril nos EUA. No Brasil, ela permanece inédita. A trilogia reúne, em quase 1.500 páginas, um apanhado de obras que começa na epopeia de Gilgamesh e se espraia através dos séculos, indo além do cânone ocidental. O editor da antologia, Russ Kick, sabe da encrenca que pode significar verter livros clássicos para o formato de gibis --a transição costuma torcer o nariz de alguns puristas. Diplomático, diz que o intuito era "demonstrar que essas histórias ainda têm significado" ao apresentá-las de uma nova maneira. Kick avalia que seu trabalho é encontrar "a mistura certa de material". Ele já organizou outras coletâneas. "The Graphic Canon" é a sua primeira experiência com histórias em quadrinhos. "Eu quis incluir o maior número possível de tipos de ilustração", diz à Folha. "Não queria que os desenhos se misturassem e parecessem a mesma coisa", afirma. ESCOLHA Cerca de 75% da antologia consiste em criações inéditas. Procurados pelo editor, os artistas convidados puderam escolher as obras que iriam desenhar a partir de uma lista ou sugerir outros títulos. "Ninguém optou por 'Finnegans Wake' [do irlandês James Joyce], mas acredito que seja uma obra adaptável", palpita Kick. O primeiro "The Graphic Canon" vai de Gilgamesh a "As Relações Perigosas" (Choderlos de Laclos). O segundo, até "O Retrato de Dorian Gray" (Oscar Wilde). O último termina em "Infinite Jest" (David Foster Wallace). Esta notícia foi publicada dia 22/03/13 no site http://www1.folha.uol.com.br. Todas as informações contidas nela são de responsabilidade do autor.